

síntese

São Bernardo do Campo encerrou o primeiro semestre com a geração de 5.594 empregos com carteira assinada. No Grande ABC, o saldo foi de 15.891 vagas. A balança comercial da cidade apresentou um superávit de US\$ 601,8 milhões nos primeiros seis meses do ano, um valor 43,6% superior ao superávit registrado em igual período de 2010. Nesse mesmo período, as exportações subiram 31% e as importações, 27%. Nas finanças públicas, a receita total de São Bernardo do Campo atingiu R\$ 1,2 bi no primeiro semestre de 2011, o que se traduz num crescimento nominal de 17,7% em relação a igual período do ano anterior. Em junho deste ano, as receitas públicas totalizaram pouco mais de R\$ 162 milhões enquanto as despesas empenhadas atingiram quase R\$ 178 milhões.

mercado de trabalho

São Bernardo encerra o primeiro semestre de 2011 com o saldo positivo de 5.594 postos de trabalho

Segundo os dados do Ministério do Trabalho e Emprego, em junho, foram registradas 9.970 contratações contra 9.836 demissões de trabalhadores com carteira assinada no Município de São Bernardo do Campo. Isso representou um acréscimo de apenas 134 novas vagas no mercado de trabalho da cidade. O setor de ensino foi o que mais fechou postos de trabalho, com um saldo negativo de 163 vagas. Esse movimento é sazonal e esses postos de trabalho devem ser reabertos nos próximos meses. O setor industrial que no mesmo período do ano passado apresentou a abertura de 219 novos postos de trabalho, em junho deste ano, suprimiu o mesmo número de vagas geradas em 2010. A construção civil apresentou saldo positivo de 53 vagas, entretanto, esse número é inferior às 251 vagas geradas no mesmo período do ano anterior.

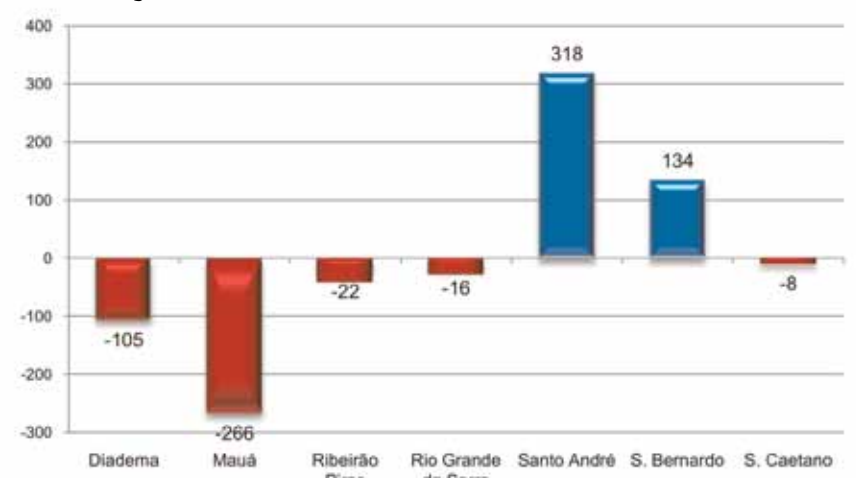
O primeiro semestre de 2011 encerra com o saldo positivo de 5.594 postos de trabalho, no entanto, o número é bem inferior ao apresentado nos primeiros seis meses de 2010, quando foram criadas 8.327 vagas.

O Grande ABC apresentou saldo



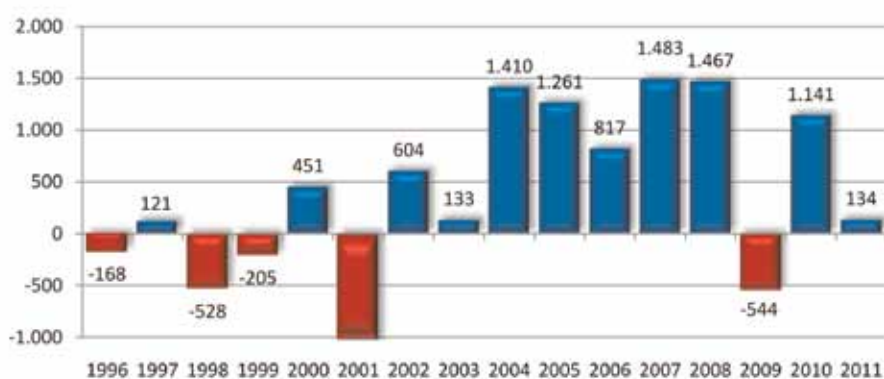
de 35 empregos formais em junho, Santo André e São Bernardo do Campo foram exceções gerando, respectivamente, 318 e 134. As outras cidades da região foram deficitárias: Mauá (-266 vagas), Diadema (-105 vagas), Ribeirão Pires (-22 vagas), Rio Grande da Serra (-16 vagas) e São Caetano (-08 vagas). Na Região do Grande ABC, o primeiro semestre chegou ao fim com a criação de 15.891 vagas, número 35% inferior ao apresentado no mesmo período de 2010.

Distribuição das vagas criadas em junho de 2011, Grande ABC



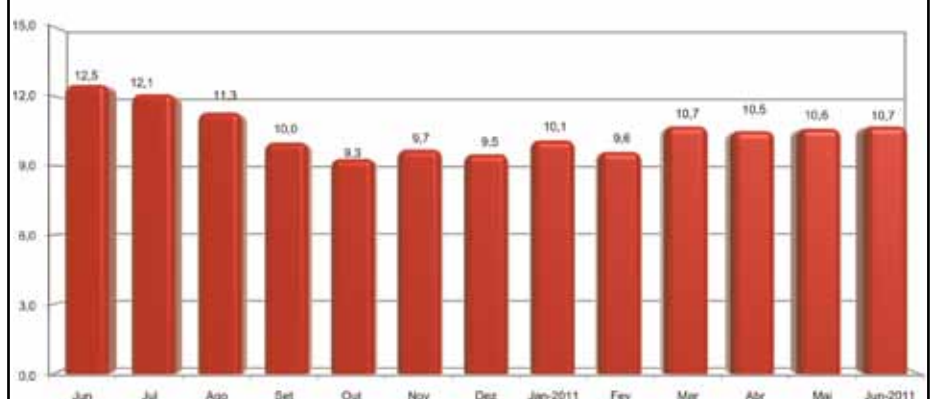
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

Saldo de movimentação mensal de empregos formais, São Bernardo do Campo, junho



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

Taxa de desemprego, Região do Grande ABC, junho 2010 a junho 2011



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego - DIEESE/SEADE

nesta edição

Comércio Exterior

pág 2

Finanças Públicas

pág 3

Indicadores

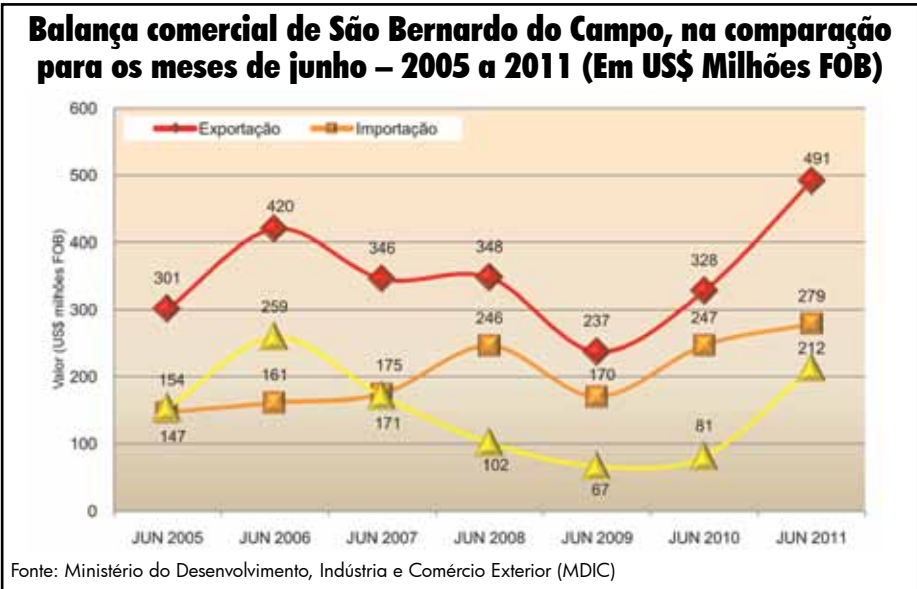
pág 4

Superávit da balança comercial de São Bernardo ultrapassa US\$200 milhões em junho

A balança comercial (exportações menos importações) de São Bernardo do Campo encerrou o mês de junho com um superávit de US\$ 212,8 milhões, o melhor resultado para o mês de junho desde 2006, segundo os dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O saldo é 161,9% superior ao registrado no mesmo mês de 2010 (US\$ 81 milhões). O excelente desempenho é resultado de exportações que somaram US\$ 491 milhões, valor 12,5% superior em relação ao mês passado, e importações que totalizaram US\$ 278,7 milhões, um decréscimo de 16,5% em relação ao desempenho verificado no mês de maio de 2011. Essa queda nas importações, prevista há dois meses, reflete as medidas do governo brasileiro para frear a compra de automóveis no mercado externo.

No acumulado do primeiro semestre de 2011, a balança comercial de São Bernardo do Campo apresentou um superávit de US\$ 601,8 milhões, um valor 43,6% superior ao superávit registrado em igual período de 2010 (US\$ 419,2 milhões). As exportações de produtos subiram 31% na comparação com o primeiro semestre de 2010, passando de US\$ 1,789 bilhões para US\$ 2,344 bilhões, posicionando São Bernardo na 7ª colocação do ranking brasileiro dos municípios exportadores. As importações totalizam US\$ 1,742 bilhão no ano, um avanço de 27,4% em relação ao desempenho verificado pelas importações no 1º semestre de 2010 (US\$ 1,367 bilhão).

Os destaques das vendas externas neste semestre foram os itens veículos automotores, chassis e peças automotivas. Os principais destinos dos produtos exportados por São Bernardo foram: Argentina (42,1%), México (7,2%) e Estados Unidos (5,9%). Considerando-se as exportações pela categoria de uso, os bens de capital

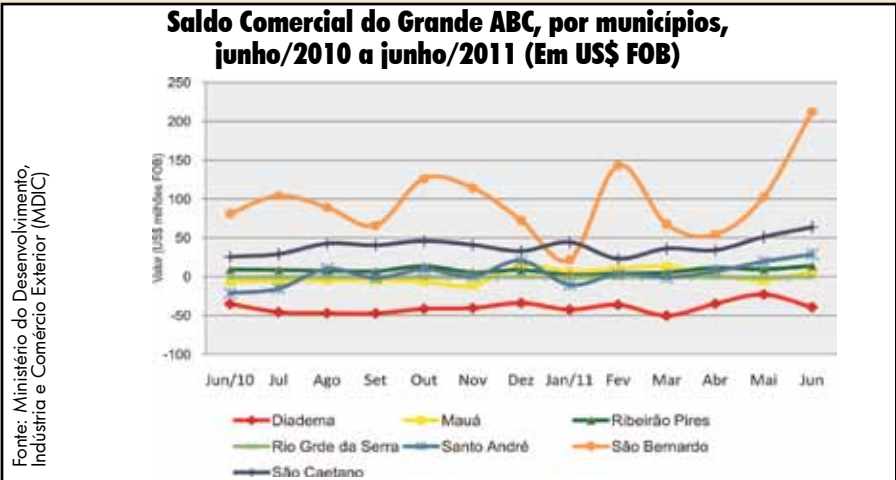
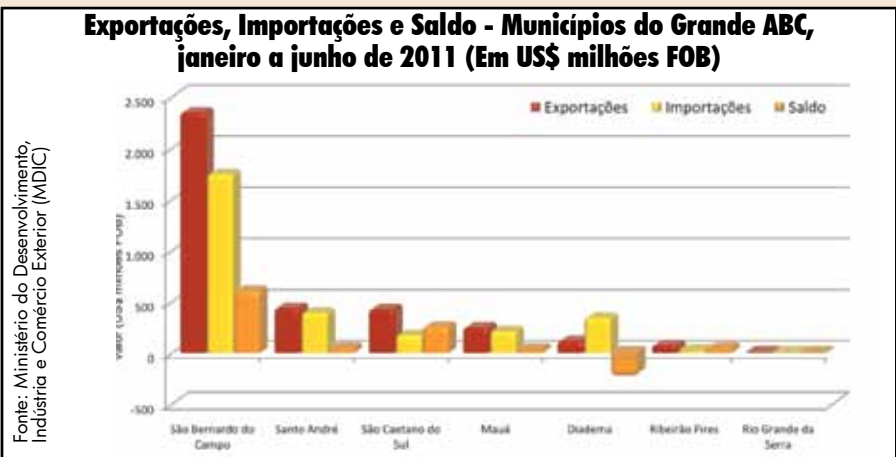


obtiveram crescimento de 37,5% no comparativo entre o primeiro semestre de 2010 e 2011; os bens intermediários, que incluem os insumos industriais, peças e acessórios, tiveram aumento de 31,4% e os bens de consumo registraram incremento de 17,1%. No desempenho das importações pela categoria de

uso, os quatro grupos apresentam diminuição no ritmo de crescimento, mas considerando-se o semestre, os bens de consumo ainda registraram a maior variação em relação ao ano passado (76,9%), seguidos pelos bens de capital e bens de consumo, com 23,9% e 19% respectivamente.

No Grande ABC, exportações do semestre somaram US\$ 3,6 bilhões

Os Municípios de São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Santo André, Mauá e Diadema apresentaram variação positiva nas exportações durante o primeiro semestre de 2011. Em Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, o quadro foi de queda. Os dados constam do levantamento do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). De acordo com esse levantamento, em percentual, São Caetano foi o Município da região que apresentou o maior crescimento, 54,9% no primeiro semestre de 2011 em relação ao mesmo período de 2010, passando de US\$ 272,5 milhões para US\$ 422,1 milhões. Com esse desempenho, a remessa de produtos enviados ao exterior posicionou a cidade na 59ª colocação em relação à participação no ranking de municípios brasileiros exportadores neste semestre. O ótimo desempenho das exportações coloca São Caetano do Sul como o único na região do Grande ABC a registrar um saldo comercial superavitário. O peso das exportações na cidade deve-se à presença da General Motors. Conforme os dados, o destaque dos produtos vendidos no mercado externo são veículos automotores, carrocerias e peças. A Argentina comprou a maioria das exportações do Município, sendo responsável por 84,1% da pauta exportadora. Já em relação aos principais produtos comprados no mercado externo pelo Município foram carrocerias, peças e acessórios automotivos, máquinas e equipamentos e trigo. As principais origens dos produtos importados pela cidade foram: Estados Unidos (14,9%), China (12,1%) e Alemanha (11,6%). Já em volume, São Bernardo do



Campo foi o melhor colocado no ranking de municípios exportadores, obtendo a 7ª posição, com participação de 65,3% sobre o total vendido pela região. De janeiro a junho de 2011, a balança comercial, somando-se o resultado dos sete municípios que compõem a região do Grande ABC,

obteve superávit de US\$ 752,6 milhões. As exportações somaram, no ano, US\$ 3,628 bilhões, valor 34% superior ao registrado nos seis primeiros meses do ano passado. As importações totalizaram US\$ 2,875 bilhões, um aumento de 22,1% ante ao verificado em mesmo período de 2010.

COMPARATIVO

Junho/2011 e Junho/2010
Exportações: +49,8%
Importações: +12,9%
Saldo: +161,9%
Junho/2011 e Maio/2011
Exportações: +12,5%
Importações: -16,5%
Saldo: +106,6%
Jan. a Junho/2011 e Jan. a Junho/2010
Exportações: +31%
Importações: +27,2%
Saldo: +43,6%

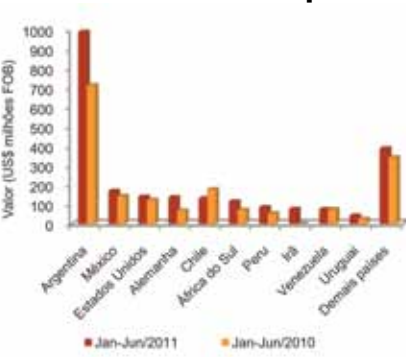
Variação das Exportações por setores de Contas Nacionais, em São Bernardo do Campo, Jan. a Junho de 2010 e 2011

Bens de Consumo não Duráveis.....+10,4
Bens de Consumo Duráveis.....+21,8%
Peças e Acess. de Equip. de Transporte.....+31,5%
Equip. de Transp. de Uso Industrial.....+39,8%
Insumos Industriais.....+30,5%
Bens de Capital (exc. equip. de transporte).....+13,9%
Alimentos e Bebidas à Indústria.....+35%
Combustíveis e Lubrificantes.....+ 16,5%

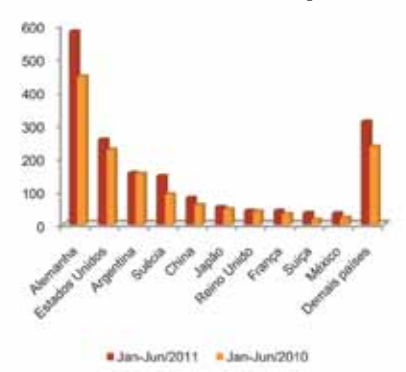
Variação das importações por setores de Contas Nacionais, São Bernardo do Campo, Jan. a Junho de 2010 e 2011

Bens de Consumo Duráveis.....+97,2%
Bens de Consumo não Duráveis.....+40,0%
Bens de Capital (exc. equipamento de transporte).....+36,3%
Insumos Industriais.....+13,8%
Peças e Acess. de Equipamento de Transporte.....+21,6%
Combustíveis e Lubrificantes.....-13,7%
Alimentos e Bebidas à Indústria.....-17,8%
Equip. de Transp. de Uso Industrial.....-94,2%

Principais países de destino das exportações de São Bernardo do Campo



Principais países de origem das importações em São Bernardo do Campo



finanças públicas

Recursos arrecadados em junho totalizam R\$ 162,2 milhões

A receita total de São Bernardo do Campo atingiu R\$ 1,2 bi no primeiro semestre de 2011, o que representou um crescimento nominal de 17,7% em relação a igual período do ano anterior. Em junho, o montante arrecadado esteve distribuído da seguinte forma: R\$ 154,1 milhões em receitas correntes e R\$ 8,0 milhões em receitas de capital. Em relação a maio de 2011, a variação nominal da receita corrente foi de -23,4%. As receitas tributárias próprias (IPTU, ITBI, ISS, IRRF e taxas) apresentaram crescimento no primeiro semestre de 2011 de 9,7% face ao mesmo

período do ano passado, e incremento de 3,5% sobre maio do corrente. Esse item atingiu R\$ 371,1 milhões nos primeiros seis meses deste ano e representou 32,2% das receitas correntes do período. Especificamente em junho, as receitas tributárias responderam por 30,6% do total das receitas correntes. Já as transferências constitucionais (FPM, ICMS, IPVA, SUS e FUNDEB) cresceram 15,9% no primeiro semestre de 2011, atingindo R\$ 673,7 milhões, mas registraram declínio de 25,4% sobre maio de 2011 – principalmente em função da diminuição no repasse

do ICMS -, sendo que seu montante correspondeu a 59,4% das receitas correntes de junho do presente exercício. Considerando junho de 2011 frente ao mesmo mês de 2010, as receitas tributárias próprias apresentaram acréscimo de 18% em termos nominais. Já as transferências correntes acusaram redução de 0,7%. Das transferências, a mais importante fonte de recursos foi o ICMS (R\$ 65,6 milhões). No que tange às receitas tributárias, em junho de 2011, o destaque ficou com o ISS – R\$ 19,9 milhões arrecadados -, seguido pelo IPTU,

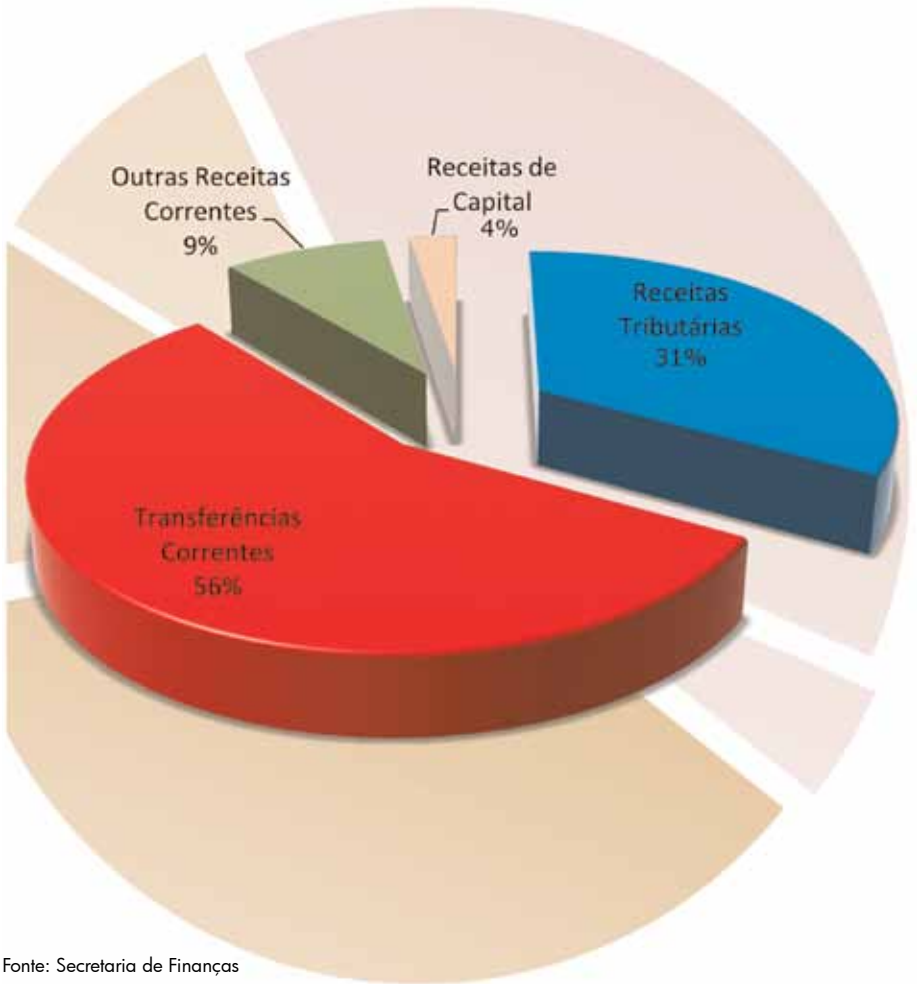
cuja receita alcançou R\$ 12,0 milhões. No primeiro semestre do presente exercício, o ISS registrou aumento de 8,2% face ao mesmo período do ano passado, sendo que o IPTU subiu 7,7%. No âmbito das transferências correntes, estas incrementaram 15,9% frente ao mesmo período de 2010. Já as receitas de capital, embora tenham caído, em junho, sobre maio deste ano, continuam apresentando um saldo geral positivo no semestre face aos primeiros seis meses de 2010: elas mais que duplicaram, cravando 108,8% de aumento.

Comparativo da Receita, São Bernardo do Campo, acumulado até junho

	Junho	Em mil R\$ Acumulado 2011
TOTAL DA RECEITA	162.204,3	1.200.524,0
Receitas Correntes	154.191,2	1.149.931,3
Receitas Tributárias	47.267,4	371.188,7
IPTU	12.037,0	148.678,2
ITBI	4.699,2	20.799,8
ISS	19.922,6	116.772,1
IRRF	5.061,7	32.747,7
Taxas	5.546,9	52.190,8
Transferências Correntes	91.695,7	673.780,8
FPM	3.911,0	23.184,4
ICMS	65.634,6	428.367,0
IPVA	5.952,7	111.080,8
SUS	13.887,6	86.924,5
FUNDEB	15.152,7	108.270,8
(-)Ded. p/formação do FUNDEB	(15.315,4)	(113.798,3)
Demais transferências	2.472,6	29.751,6
Outras Receitas Correntes	15.228,2	104.961,9
Multas e Juros	2.009,2	12.965,7
Dívida Ativa	7.242,8	50.351,9
Demais Receitas Correntes	5.976,2	41.644,4
Receitas de Capital	8.013,0	50.592,7
Operações de Crédito	5.167,6	38.091,5
Prog. De Transp. Col. - PTU	-	8.677,5
Outras Op. Crédito	5.167,6	29.414,0
Alienação de Bens	-	596,2
Transferências de Capital	2.845,5	11.905,0
Outras Receitas de Capital	-	-

Fonte: Relatório de baixas da Receita 2011. Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3.

Receitas tributárias Distribuição da Receita Total, junho/2011, São Bernardo do Campo



Fonte: Secretaria de Finanças

Despesas públicas pagas somam R\$ 207,9 milhões em junho de 2011

As despesas pagas pela administração municipal somaram, em junho, R\$ 207,9 milhões. Desse montante, as despesas correntes responderam por 81,8% e as despesas de capital por 18% do total. Os dispêndios com pessoal e encargos totalizaram R\$ 58,3 milhões no período.



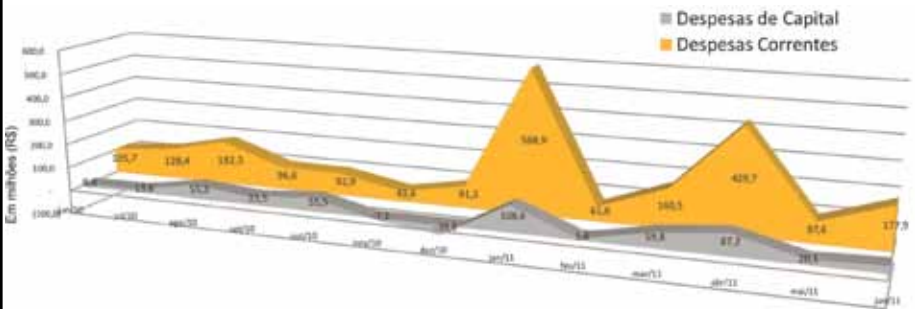
Despesa total empenhada - em moeda corrente, São Bernardo do Campo período junho 2011

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Em mil R\$ Acumulado 2011
Despesas							
Total das Despesas	697.473,1	67.161,73	160.485,60	429.715,26	87.645,4	177.902,7	1.620.383,7
Despesas Correntes	588.910,4	61.572,63	100.642,3	342.490,24	67.546,8	149.289,7	1.310.452,1
Pessoal e Encargos Sociais	248.480,8	2.524,28	47.857,26	87.497,71	24.790,1	86.849,7	497.999,8
Juros e Encargos da Dívida	8.177,6	0,00	0,00	7.666,90	-550,0	25,3	15.319,8
Outras Despesas Correntes	332.252,0	59.048,35	52.785,07	247.325,63	43.306,7	62.414,7	797.132,4
Despesas de Capital	108.562,7	5.589,10	59.843,27	87.225,02	20.098,5	28.613,0	309.931,6
Investimentos	104.748,9	5.593,77	58.588,24	81.009,56	20.098,3	28.596,8	298.635,5
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	3.813,7	-4,67	1.255,03	6.215,46	0,3	16,2	11.296,0

Fonte: Secretaria de Finanças/Relatório de Despesas 2011
Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3

Despesas empenhadas, São Bernardo do Campo junho de 2010 a junho de 2011

As despesas empenhadas em junho de 2011 somaram R\$ 177,9 milhões, distribuídas em R\$ 149,2 milhões de despesas correntes e R\$ 28,6 milhões de despesas de capital.



Fonte: Secretaria de Finanças

Desenvolvimento econômico

Programa Brasil Maior tem foco na inovação e na produção nacional para alavancar a competitividade da indústria

Dada a importância da indústria no Município para a geração de emprego e renda, o plano do governo federal deverá alavancar o desenvolvimento econômico da cidade e região. Segundo dados do IBGE, a indústria de São Bernardo do Campo contribuiu com 45% do valor adicionado gerado em 2008, representando cerca de 30% do PIB desse mesmo ano. Já de acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, no ano 2010 a indústria de transformação da cidade empregou 36% dos trabalhadores com carteira assinada, o que representa mais de 100 mil trabalhadores. Com o objetivo de alavancar a competitividade da indústria nos mercados interno e externo, o plano Brasil Maior, lançado recentemente,

prevê política industrial, tecnológica, de serviços e de comércio exterior para o período de 2011 a 2014. São desafios do plano: a) intensificar a progressão tecnológica da indústria de transformação; b) combater os efeitos da “guerra cambial” e das incertezas do cenário internacional; c) enfrentar o acirramento da concorrência internacional nos mercados doméstico e externo; d) acelerar o investimento em infraestrutura física, e impulsionar a qualificação profissional de nível técnico e superior. As diversas medidas previstas estão elencadas em quatro eixos: compras governamentais, comércio exterior, inovação/ qualidade e desonerações. **Compras governamentais** A Lei de Compras Governamentais estipula uma margem de preferência de até 25% nos processos

de licitação para produtos manufaturados e serviços nacionais que atendam às normas técnicas brasileiras. **Comércio exterior** O Programa Reintegra (Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras) tem como objetivo desonerar as exportações de bens industrializados de tributos pagos ao longo da cadeia de produção. Ele foi criado por medida provisória e possibilitará a devolução ao exportador de bens industrializados de 0,5% da receita da exportação, de forma similar a restituição do Imposto de Renda. Para realizar a defesa comercial brasileira, o prazo de investigação para aplicação de medidas antidumping será reduzido de 15 para 10 meses. A flexibilização da administração das alíquotas de importação será negociada no âmbito do Mercosul.



Inovação/qualidade O Inmetro terá sua estrutura modernizada e ampliada com o objetivo de fazer frente à ampliação do número de produtos certificados. A qualidade das mercadorias importadas precisará respeitar as mesmas normas impostas aos produtos nacionais. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) terá papel relevante no financiamento à inovação e ao investimento. Está prevista a concessão de R\$ 2 bilhões à Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), ligada ao Ministério de Ciência e Tecnologia, para ampliação da carteira de inovação da instituição.

Desonerações Um novo regime automotivo que envolverá veículos acabados e autopeças será implantando. O plano prevê a devolução imediata de créditos de PIS-Cofins sobre bens de capital. Redução de IPI sobre bens de capital, material de construção, caminhões e veículos comerciais leves, além de atendimento dos pedidos de ressarcimento dos 116 maiores exportadores que somam R\$ 13 bilhões enquadram-se na área de desonerações.

Fonte: Presidência da República

indicadores

Indicadores Econômicos
São Bernardo do Campo, jan/ 2010 a junho/2011

(Para os índices, valores em %)

ÍNDICES / PERÍODO	ICV - DIEESE		INPC - IBGE		IPC - FIPE		IGP-M/FGV		IPCA - IBGE		IPC - USCS		SALÁRIO MÍNIMO	
	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	OFICIAL	DIEESE
2010														
JANEIRO	1,72	5,10	0,88	4,37	1,34	4,56	0,63	-0,68	0,75	4,60	0,73	4,97	510,00	1.987,26
FEVEREIRO	0,59	5,70	0,70	4,77	0,74	5,05	1,18	0,23	0,78	4,84	0,51	5,21	510,00	2.003,30
MARÇO	0,47	5,78	0,71	5,31	0,34	4,98	0,94	1,92	0,52	5,17	0,38	5,17	510,00	2.159,65
ABRIL	0,22	5,68	0,73	5,49	0,39	5,07	0,77	2,89	0,57	5,26	0,60	5,14	510,00	2.257,52
MAIO	0,15	5,80	0,43	5,31	0,22	4,95	1,19	4,19	0,43	5,22	0,37	5,05	510,00	2.157,88
JUNHO	0,02	5,57	-0,11	4,76	0,04	4,86	0,85	5,15	0,00	4,85	0,24	4,95	510,00	2.092,36
JULHO	0,14	5,21	-0,07	4,44	0,17	4,69	0,15	5,79	0,01	4,60	0,01	4,68	510,00	2.011,03
AGOSTO	0,25	5,16	-0,07	4,29	0,17	4,37	0,77	6,99	0,04	4,49	0,22	4,51	510,00	2.023,89
SETEMBRO	0,53	5,43	0,54	4,68	0,53	4,75	1,15	7,77	0,45	4,70	0,50	4,76	510,00	2.047,58
OUTUBRO	0,93	5,85	0,92	5,39	1,04	5,58	1,01	8,80	0,75	5,20	0,90	5,32	510,00	2.132,09
NOVEMBRO	1,04	6,31	1,03	6,08	0,72	6,01	1,45	10,27	0,83	5,63	0,86	5,75	510,00	2.222,99
DEZEMBRO	0,65	6,91	0,60	6,46	0,54	6,41	0,69	11,32	0,63	5,91	0,81	6,30	510,00	2.227,53
2011														
JANEIRO	1,28	6,46	0,94	6,53	1,15	6,21	0,79	11,50	0,83	5,99	-	-	540,00	2.194,76
FEVEREIRO	0,41	6,26	0,54	6,36	0,60	6,07	1,00	11,30	0,80	6,01	-	-	540,00	2.194,18
MARÇO	0,91	6,72	0,66	6,31	0,35	6,08	0,62	10,95	0,79	6,30	-	-	545,00	2.247,94
ABRIL	0,80	7,33	0,72	6,30	0,70	6,39	0,45	10,59	0,77	6,51	-	-	545,00	2.255,84
MAIO	0,04	7,21	0,57	6,44	0,31	6,50	0,43	9,76	0,47	6,55	-	-	545,00	2.293,31
JUNHO	-0,34	6,83	0,22	6,80	0,01	6,47	-0,12	8,35	0,15	6,71	-	-	545,00	2.297,51

http://www.uscs.edu.br/pesquisa/inpes/serie.php http://www.coreconsp.org.br/ http://www.dieese.org.br/rel/rac/salminMenu09-05.

Estoque e fluxo de empregos formais,
São Bernardo do Campo, 2010 a 2011

Subsetor de Atividade Econômica segundo IBGE (26 categorias)	Admitidos	Desligados	Saldo de movimentação (jun. 2011)	Saldo acumulado (jan./jun)	Saldo acumulado (12 meses)	Estoque 2010	Estimativa Estoque 2011
Indústria de Transformação	1.778	1.997	-219	2.125	5.035	101.140	103.256
Indústria extrativa mineral	0	0	0	0	0	9	0
Indústria de produtos minerais não metálicos	114	119	-5	300	370	3.012	3.312
Indústria metalúrgica	249	318	-69	174	645	8.626	8.800
Indústria mecânica	216	179	37	113	279	7.592	7.705
Indústria do material elétrico e de comunicações	74	93	-19	26	92	3.787	3.813
Indústria do material de transporte	332	471	-139	1.298	3.218	46.837	48.135
Indústria da madeira e do mobiliário	57	67	-10	52	64	2.288	2.340
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	152	123	29	137	243	4.309	4.446
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	50	108	-58	-13	-21	2.611	2.598
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria,	297	290	7	86	96	14.096	14.184
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	108	85	23	2	-89	2.861	2.863
Indústria de calçados	0	2	-2	-2	2	44	42
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	129	142	-13	-48	136	5.066	5.018
Serviços industriais de utilidade pública	18	7	11	174	172	1.003	1.177
Construção civil	745	692	53	0	337	10.326	10.326
Comércio	1.879	1.786	93	487	1.530	42.247	42.734
Comércio varejista	1.546	1.490	56	179	933	35.075	35.254
Comércio atacadista	333	296	37	308	597	7.172	7.480
Serviços	5.486	5.295	191	2.837	5.727	112.967	115.804
Instituições de crédito, seguros e capitalização	28	32	-4	1	63	3.531	3.532
Comércio e adm de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	2.800	2.792	8	1.250	2.967	47.223	48.473
Transportes e comunicações	831	582	249	101	544	22.999	23.100
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.399	1.365	34	674	1.394	23.158	23.832
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	268	201	67	306	466	5.823	6.129
Ensino	160	323	-163	505	293	10.233	10.738
Administração pública direta e autárquica	58	57	1	-32	113	14.888	14.856
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrat. vegetal	6	2	4	3	1	107	110
TOTAL	9.970	9.836	134	5.594	12.915	282.678	288.272

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego



EXPEDIENTE

SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO
EDMAR LUZ DE ALMEIDA - MTB 16.924

www.saobernardo.sp.gov.br
SOPP - Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo

CONTATO
Paço Municipal (6º andar) - Centro
Fone:4348-1034 ou
4348-1000
Ramal 2135

Sugestões e críticas:
bancodedados@saobernardo.sp.gov.br

DISTRIBUIÇÃO ELETRÔNICA